

# NÚMERO DE COLETAS DE MATERIAL DO COLO DO ÚTERO PARA EXAME CITOPATOLÓGICO NO BRASIL PRÉ-PANDEMIA E NA PANDEMIA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS ANOS DE 2015 E 2021



Larissa Pires Almeida<sup>1</sup>; Laura de Araújo Oliveira<sup>1</sup>; Stephanie Santos Santana Fernandes<sup>2</sup>; Giulia Trigo Circenis<sup>3</sup>; João Pedro Lopes Vital e Castro<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública; <sup>2</sup>Centro Universitário UniFTC; <sup>3</sup>Universidade Salvador (UNIFACS)

## INTRODUÇÃO

A coleta de material do colo de útero para exame citopatológico, popularmente conhecido como Papanicolau ou preventivo, é um exame de extrema importância na saúde da mulher. O exame é a principal estratégia para identificar precocemente lesões precursoras do câncer de colo do útero, doença que representa a quarta causa de morte por câncer na população feminina. O Papanicolau deve ser feito em mulheres entre os 25 e 65 anos que já iniciaram sua vida sexual, sendo realizado regularmente de acordo com a necessidade individual. Durante a pandemia pelo SARS-CoV-2, declarada em 2020 pela Organização Mundial da Saúde (OMS), entretanto, o acesso à atenção primária foi dificultado devido à redução do número de atendimentos e limitação do contato social, afetando diretamente a qualidade do serviço básico de saúde. Sendo assim, possivelmente muitas mulheres ficaram desassistidas, o que faz necessário quantificar esse prejuízo, a fim de traçar estratégias em saúde pública para preencher essa lacuna.

## OBJETIVO

Analisar comparativamente o número de coletas de material do colo de útero para exame citopatológico no Brasil realizados no período pré-pandemia e durante a pandemia, entre os anos de 2015 e 2021.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Foi realizado um estudo ecológico de séries temporais através de dados do Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA)- acessado através do Departamento de Informática do SUS (DATASUS, Tabnet). Como desfecho principal, o estudo apresenta o número de mulheres que realizaram o exame citopatológico entre 2015 a 2021, comparando os períodos pré e durante pandemia. Os dados foram organizados utilizando o Microsoft Excel (v. 16 52).

## RESULTADOS

Durante o período analisado, ocorreu um total de 73.356.902 coletas de material do colo do útero em todo território nacional, sendo 21.884.360 em 2015 (29,83%), 13.929.831 em 2016 (18,98%), 13.326.835 em 2017 (18,16%), 10.404.330 em 2018 (14,18%), 8.201.100 em 2019 (11,17%), 2.718.177 em 2020 (3,7%) e 2.851.493 em 2021 (3,88%).



Gráfico 1 – Variação do número de coletas de material do colo uterino para exame citopatológico entre 2015 e 2021.

## CONCLUSÃO

Observou-se uma grande queda do número de exames entre os anos de 2015 e 2020 (87,57%), pré e durante pandemia, respectivamente, e um discreto crescimento entre os anos de 2020 e 2021 (4,9%). Conclui-se, portanto, que o número de coletas de material do colo uterino para exame citopatológico, no Brasil, desde 2015 segue um padrão progressivo de queda que foi acentuado no período pandêmico, provavelmente, por conta de medidas de contenção da doença, as quais dificultaram o acesso ao exame e o cumprimento de sua periodicidade. Com a flexibilização destas medidas, em 2021, é notório o aumento, embora modesto, do número de coletas. Dessa maneira, mais estudos, com metodologias mais desenvolvidas, são necessários para confirmar tais achados.